



III CONGRESSO DOS LEIGOS SANTA ISABEL - ES

Com o tema **“Verbitas e leigos comprometidos na missão”** aconteceu o 3º Congresso Missionário Verbita no período de 8 a 12 de julho de 2019, em Santa Isabel, no Estado do Espírito Santo. Participaram 77 leigas, 42 leigos, três irmãs SSpS, seis irmãos, 20 estudantes, e 86 padres verbitas. Também estavam presentes o superior geral da SVD padre Paulus Budi Kleden, o conselheiro geral padre Anselmo Ricardo Ribeiro e o coordenador da Zona Panam padre Marcelo Cattaneo. Após a abertura, fizeram memória dos congressos anteriores

seguiu com a fala do Superior Geral, do coordenador Zonal, Ressonância, assessoria de um leigo sobre a análise de conjuntura, partilha das irmãs SSpS, partilha sobre a VIVAT Brasil. Para as oficinas e outras atividades, dividiram-se nos grupos de Animação Missionária, Animação Vocacional, Leigos e Leigas Associados, Bíblia, Comunicação, JUPIC e Espiritualidade. Antes de encerrar o congresso foram feitas cartas de intenções, avaliação e, por fim, conclusão do congresso. Os grupos das oficinas saíram para paróquias verbitas onde participaram da Santa Missa dando assim por encerrado o congresso.

Algumas sugestões que surgiu no Congresso para a caminhada nas paróquias e áreas de missão:

- Foi aplaudida a proposta do Curso de Formação para Leigos e Leigos Verbitas com o objetivo de conhecer a congregação melhor.

- Ter uma equipe específica nas paróquias e áreas de missão, que multiplique o que foi vivenciado no Congresso.
- Incentivar a formação de comunidades leigas em colaboração com os religiosos verbitas.
- Incentivo às missões de leigas e leigos verbitas com apoio efetivo, financeiro e pastoral.
- Foi aconselhado que as Províncias e a Região convidassem as leigas e leigos nas reuniões de distritos, dias de formação

“Verbitas e leigos comprometidos na missão”

e espiritualidade, assembleias e no retiro da Congregação. Além de formação permanente nas paróquias.

- Necessita que sejam discípulos missionários transformadores na sociedade, lutando por uma sociedade com menos desigualdades, fortalecendo as Pastorais Sociais e Ações Sociais. Sendo abertos a trabalhos em conjunto com ONGs e pessoas de boa vontade.
- Que a Espiritualidade Verbita tenha mais espaço e expressividade na vida das paróquias verbitas.

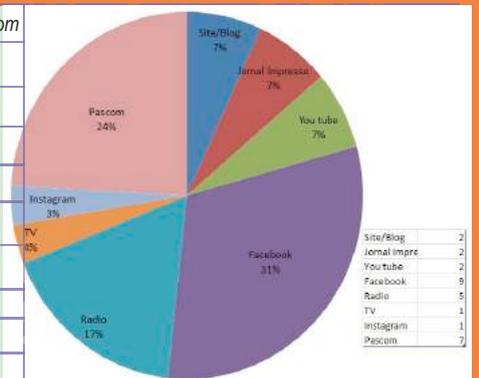
Esse congresso demonstra que os leigos estão sendo cada vez mais protagonistas na missão Verbita e, os missionários verbitas estão sendo cada vez mais incentivadores dos leigos na missão.

Irmão Blasius Kindo, SVD



Comunicando o Verbo na Amazônia : Giro 360°

| Região/Paróquia | Site/Blog | Jornal Impresso | YouTube | facebook | TV | Instagram | Pascom |
|--------------------------|---|-------------------------|-----------------------|---|------------------------------|-------------------|--------|
| BRA | https://www.svdamazonia.com.br | VERDIAMA Bimestral | svdmisionary-inamazon | Verdiamazon Bra | TV Nazaré | | Tem |
| Paróq. N. Srª do Rosário | | Coisas Nossas Bimestral | | Paróquia Nossa Sra do Rosário - Santarém Pará | | | Tem |
| Paróquia - Alenquer | | | | Paróquia Santo Antonio de Alenquer | RCA 87.9 Alenquer | | Tem |
| Paróquia - Oriximiná | https://santoantonioorixi.blogspot.com | | | Igreja Matriz De Santo Antônio | Rádio RCO 87.9 FM | | Tem |
| Paróquia - Placas | | | George kindo | Paroquia aparecida placas | Rádio Floresta Viva 87.9 FM | | Tem |
| Paróquia - Oiapoque | https://santoantonioorixi.blogspot.com | Mensageiro Paroquial | | Paróquia Nossa Senhora Das Graças Oiapoque | Rádio Oiapoque FM 91.9 | | Tem |
| Paróquia-São Raimundo | | | | S Raimundo Nonato | | saoraimundononato | Tem |
| Paróquia - Rurópolis | | | | Paróquia Santíssima Trindade - Rurópolis | Rádio União Comunitária 87.9 | | Tem |
| Paróquia - Trairão | | | | Aparecida Trairão | | | |





Durante o mês de julho estive 15 dias em Placas substituindo o Pe. Clement Daimas que se encontra de férias na Papua. Este retorno a atividades paroquiais rotineiras me levou a refletir, de novo, sobre aquela expressão do Papa Francisco de “sentir e conhecer o cheiro das ovelhas”.

Podemos nos satisfazer em cumprir as tarefas burocráticas: Celebrar missas, cumprir os horários, lembrar das festas dos padroeiros, batizar, casar e dizermos “missão cumprida, vou para casa descansar e me conectar ao mundo”.

Mas a vida continua com os dramas, vivências, sonhos ou desilusões. A vida verdadeira pulsa a cada instante com seus dramas, aos quais ficamos alheios. As comunidades nos pedem mais. Exigem de nós não funcionários que cumprem uma função, mas pessoas próximas, no dia a dia, dos comunitários e das comunidades.

Na cidade de Placas, por exemplo, temos três comunidades urbanas numa imensidão de território que se estende de

um lado e outro da rodovia. Caminhando por essas periferias vemos algumas dezenas de igrejas inseridas em todos os rincões e com um planejamento de atividades constantes. A Igreja Católica tem três capelas que mal abrem ao Domingo.

A queixa que escutei: temos muito poucos católicos e muitos dos que temos, batizam, fazem primeira comunhão e mudam de igreja: este fenômeno nos deve fazer pensar: porquê esta opção de tantos católicos que estavam conosco e não sentiram uma igreja que correspondesse aos seus anseios? O que não estamos dando que eles encontram noutras igrejas?

A nossa presença é quase nula durante a semana e as atividades burocráticas ou o quarto nos absorvem demais. Durante a semana, muitas vezes, é uma pasmaceira nas casas paroquiais, procurando preencher o tempo com tudo e nada. Proximidade, cercania, paixão pelo Reino, isso nos falta.

Um dia um bispo me dizia: “Agora a maioria dos padres anda de carro, de vidro fechado e com película escura para que os paroquianos não encham o saco quando andam na rua. É o fim.” Realmente é o fim, quando temos medo do olhar do paroquiano, ou quando não queremos que ele não nos encha a paciência. É o fim, quando não temos nem tempo para dar uma volta, caminhar e encontrar-se com as pessoas. É o fim, quando só nos sentimos motivados a ir numa comunidade, em reunião ou encontro, quando somos formalmente convidados.

Termino este editorial com um trecho do documento do Sínodo para a Amazônia, palavras de Dom Claudio Hummes:

“Nessa realidade tão plural da Amazônia, precisamos aguçar urgentemente nosso olhar amoroso, que contempla e admira a vida das pessoas e da mãe natureza no contexto da Amazônia e do planeta, louvando o criador por cada nova descoberta; nosso olhar cuidadoso, que se preocupa com os problemas encontrados na vida das pessoas e do ambiente natural, pedindo perdão pelas fragilidades e busca soluções em favor da vida; nosso olhar esperançoso que acredita ser possível cuidar da qualidade de vida em todas as suas dimensões. Por isso organiza a esperança com ações pessoais e comunitárias de curto, médio e longo prazos pensando nas atuais e nas futuras gerações.”

Pe. José Cortes, SVD

“Sentir
e
conhecer
o cheiro
das ovelhas”



Mensagem do Superior Geral Santa Isabel - ES



Queridos leigos e leigas parceiros de missão, queridos confrades:

Iniciamos em outubro passado a nova Administração Geral da SVD. Nós, o Conselho Geral, Secretários Gerais, coordenadores e assistentes, fazemos questão de discernir juntos o que queremos fazer.

Como resultado de nosso discernimento, decidimos que a frase “Fiel à Palavra, unidos com o Povo” será o slogan que nos guiará em nossa administração. Este slogan expressa quem somos: Pessoas enraizadas na Palavra de Deus, inspiradas e motivadas pelo Verbo feito carne e perto do povo. Santo Arnaldo tinha essa ideia em mente quando fundou essa congregação missionária e deu o nome de Sociedade do Verbo Divino. Isso também é o que queremos compartilhar com vocês.

Fiel à Palavra

“Fiel à Palavra” significa, em primeiro lugar, amar a Palavra. Amar alguém é dar espaço e tempo a ele ou ela, esvaziar-se para ser totalmente ocupado pelo amado/a. Amar a Palavra, portanto, nada mais é do que deixar que ela tome a dianteira de nossa vida, tornando-a a guia de quem somos e do que estamos fazendo. Qual é o lugar da Palavra de Deus em nossa vida pessoal e comunitária? Qual é o papel da Palavra de Deus em nossas comunidades, famílias e grupos? É um sinal encorajador, após o último Capítulo Geral, que mais Províncias, Regiões, Missões (PRM) e comunidades estão levando mais a sério a prática da *Letio Divina* ou Leitura Orante da Bíblia, ou ainda, da leitura compartilhada da Palavra. Em algumas PRMs, os confrades, em colaboração com os parceiros leigos, estão começando a levar a Bíblia para as famílias, tornando-as mais familiarizadas com a Palavra de Deus.

Em segundo lugar, “Fiel à Palavra” significa respeitá-la como a Palavra de Deus. A Palavra permanece a Palavra de Deus e não é a nossa Palavra. A Palavra de Deus não é um eco do desejo e interesse do nosso coração. Também não é uma justificativa para nossa ambição e projetos. Como tal, mantém as características surpreendentes e desafiadoras de Deus. A Palavra de Deus pode nos confrontar com nossos modos de pensar, fazer e viver. Pode nos desafiar a nós mesmos, questionando nossos hábitos e atitudes subjacentes para que estejam mais em conformidade com o amor a Deus e ao nosso próximo. Nossa pergunta permanece: o que Deus quer que façamos? O que Deus quer de nós para que sejamos suas testemunhas, mensageiros e colaboradores, para fazer as pessoas experimentarem o Seu Reino de paz, justiça e amor?

Unidos com o Povo

O amor de Deus pelo mundo encontra uma forma única e definitiva na Encarnação. Na Encarnação, Deus se torna um conosco para nos levar à comunhão com Ele e uns com os outros. Por isso, nossa fidelidade à Palavra nos leva a ser um com o povo. Esse ser um com o povo é um chamado profético do qual precisamos prestar atenção seriamente.

Como missionários religiosos, sacerdotes e irmãos, precisamos ser um com o povo, não nos separarmos dele e nem nos fecharmos em uma mentalidade de clericalismo. O Papa Francisco recorda-nos que “sem esta consciência de ser um com o povo, não poderemos sustentar a nossa vida, a nossa vocação, o nosso ministério. A falta de consciência de pertencer ao Povo de Deus como servos, e não como senhores, pode nos levar a uma das

tentações mais prejudiciais à ação missionária que somos chamados a promover: o clericalismo, que termina como uma caricatura da vocação que recebemos". Em uma congregação religiosa como a nossa, composta de irmãos e padres, não deveria haver clericalismo. Para nos ajudar a superar a tentação do clericalismo, precisamos da sua colaboração, queridos parceiros leigos. Em alguns lugares, o clericalismo cresce porque é reforçado por uma certa atitude e mentalidade do povo.

“Unidos com o Povo”: em solidariedade com as pessoas;

A encarnação é um ato de solidariedade. O filho de Deus compartilha conosco nossa realidade humana. Pela sua compaixão, Deus restaura nossa dignidade e nos chama a respeitar e promover a dignidade de toda vida humana, especialmente dos últimos. Nós fazemos dessa primeira opção de Deus a nossa também, e damos aos Seus principais interlocutores a nossa preferência: os pobres, os marginalizados, os quebrantados, os cativos, os doentes, os oprimidos, enfim, aqueles que sofrem e têm suas vidas e esperanças cortadas. Como missionários, leigos e religiosos, que compartilham a herança espiritual de Santo Arnaldo Janssen e da geração fundadora, nossa opção preferencial deve ser pelos e com os pobres. Existem pobres entre os nossos amigos? Gastamos tempo para encontrar os doentes e os abandonados? Nosso estilo de vida nos separa dos marginalizados? Solidariedade com os pobres é a opção preferencial que questiona concretamente a maneira como vivemos, gastamos nosso tempo, lidamos e gastamos nosso dinheiro.

“Unidos com o Povo”: promove a prática de colaboração



Como missionários, não estamos sozinhos. **Todos os batizados e batizadas são chamados para serem missionários.** Acreditamos que em todas as religiões e ideologias, Deus deu aos seres humanos a capacidade de trabalhar pela justiça, paz e integridade da criação. Portanto, a colaboração com todos os batizados/as e com todas as pessoas de boa vontade, independentemente de sua cultura, religião e ideologia, faz parte de nossa vocação como missionários do Verbo Divino e de vocês, nossos queridos parceiros/as leigos/as.

“Em colaboração” significa que o objetivo comum seja claro para todos. E ainda, que o papel e a contribuição distintos de todos sejam reconhecidos e respeitados. Só podemos trabalhar juntos se estivermos convencidos do objetivo comum. Isso

também é verdade quando compartilhamos a mesma espiritualidade. Nossa colaboração não é apenas para o bem e a efetividade do trabalho. Ela sai de um alicerce espiritual que nos ajudará a permanecer firmes em tempos de dificuldades. A essencial atitude exigida para a colaboração é a escuta com respeito e atenção. Nós, Verbitas, temos que nos treinar permanentemente para isso. Isso requer formação teológica assim como algumas habilidades.

Nossa formação inicial e permanente deve atender a essa necessidade.

Em nossa congregação, há cinco grupos de

“Como missionários, leigos e religiosos, que compartilham a herança espiritual de Santo Arnaldo Janssen e da geração fundadora, nossa opção preferencial deve ser pelos e com os pobres”

leigos aos quais estamos ligados. O primeiro grupo é composto por leigos que são membros de nossas paróquias, estudantes em nossas instituições de ensino, beneficiários de nossas iniciativas ou ações sociais, bem como ex-alunos de nossas escolas, ex-seminaristas e membros de nossas antigas paróquias. O segundo grupo pertence àqueles que trabalham em nossas instituições e comunidades. O terceiro grupo é composto por pessoas que apoiam nossos projetos com suas orações, ideias e ajuda financeira. O quarto grupo são leigos que são membros de nossas comissões e conselhos administrativos, que, por sua competência e espiritualidade, compartilham conosco a responsabilidade pelas instituições. O quinto grupo é composto por grupos leigos que compartilham a mesma espiritualidade e tomam iniciativas para realizar atividades missionárias. Nós os apoiamos com a formação e direção espiritual. Para todos os grupos mencionados acima, precisamos fornecer uma formação adequada. Nós os encorajamos e os animamos a assumir e a viver sua responsabilidade como missionários, responsabilidades recebidas através do batismo. Temos que superar a tentação de dominar, mas, ao contrário, inspirá-los a gerar iniciativas. Para a formação de parceiros leigos, organizamos no nível do Generalato um workshop em 2017 e

realizaremos novamente o mesmo workshop no próximo ano. Há oficinas e cursos que estão sendo realizados no nível das zonas continentais. O primeiro será na zona ASPAC no final deste ano. A zona europeia está planejando



fazer o mesmo. Há também iniciativas no nível subzonal. Vocês dão um exemplo notável ao organizar esse congresso como subzona Brasil. Encontro semelhante também está sendo planejado para a subzona Mesoamericana. Na Zona AFRAM, a província do Quênia tem um programa regular para todos os grupos leigos na província. Estamos encorajando outras províncias / regiões / missões na AFRAM a enviar os seus representantes para estes programas planejados.

Os dois últimos Capítulos Gerais pedem que cada PRM encontre maneiras de convidar representantes leigos para os nossos capítulos e assembleias. Em muitas das nossas PRMs tem sido a prática há anos, mas para outras, ainda é algo novo. Os mesmos Capítulos Gerais também recomendam que envolvamos leigos/as na formação de nossos jovens membros, inclusive a promoção vocacional. Novamente aqui há diferentes realidades na Congregação. Enquanto para alguns, já é um costume; para outros, ainda é para ser introduzido.

Nossos dois últimos Capítulos Gerais trataram do quinto grupo (parceiros leigos que compartilham a espiritualidade conosco). Estes são grupos que têm estrutura e estatutos. Em 2012, antes do Capítulo Geral, havia nenhum destes grupos. Agora, sete anos após o Capítulo, o número desses grupos aumentou rapidamente para 20. Em minhas recentes visitas à África, encontrei alguns desses grupos no Quênia, na Tanzânia e na República Democrática do Congo. Eles têm diferentes atividades missionárias, como reuniões frequentes de oração, auxílio aos doentes e aos pobres e animação missionária nas paróquias. Alguns grupos ainda estão pesquisando o quê e como organizar suas atividades. No entanto, há também grupos muito ativos, como na Província Oeste dos Estados Unidos, no México, na Alemanha, na Província Índia Mumbai, e nas Filipinas. Na Alemanha, os membros do grupo, após algum tempo de preparação, assumem um compromisso com o próprio grupo. Queremos ter tempo para estudar e avaliar diferentes experiências nas PRMs antes de tomar uma ação coletiva no nível da Congregação.



**Padre Paulus Budi Kleden, SVD
Superior Geral**



Encontro Vocacional SVD- BRA

Vem e vede! Jo 1,39; O Reino de Deus está próximo! Mc 1, 15

Acreditar na boa notícia que é a presença e a palavra do próprio Jesus. Em apenas um versículo está essa novidade, e, todavia é o início de um tempo que chega até hoje e aqui: é possível que Deus reine em mim, em ti, em nós, e assim acontece a vinda do Reino de Deus. Perante esta alegre notícia, mas também perante esta nova possibilidade oferecida pela presença de Jesus, o Verbo Divino, é que estamos nós, homens e mulheres da família Arnaldina, a escutar o Evangelho e permanecemos testemunhando, anunciando e convidando a outros para participarem dessa missão.

Como realizamos essa missão? Como escutamos este chamado? Estamos talvez a viver o nosso dia a dia dedicados ao nosso trabalho, às nossas ocupações quotidianas, quaisquer que sejam, estudando, trabalhando; ou estamos num momento de pausa; ou estamos a falar com outros... Não há uma hora pré-estabelecida. De repente, no nosso coração, sem que os outros se apercebam, acende-se uma chama. Jesus passa, vê e chama; alguém escuta e leva a sério a sua palavra "segue-me", e envolve-se na sua vida. Porém há três momentos para uma boa caminhada vocacional: **Escutar, discernir e decidir.**



Foi com esse propósito que realizamos o encontro vocacional da congregação do Verbo Divino-BRA nos dias 01 e 02 de junho. Foi um encontro marcado pela alegria, pela oração, pela reflexão da vida e do Evangelho, pela escuta e de muita convivência fraterna com os Jovens vindos das paróquias onde estão os Verbitas. Foram 12 jovens que estão buscando escutar a voz de Deus para suas vidas e nos propomos ajudá-los.

Escutar Jesus que nos fala na Palavra, na vida quotidiana (familiar, comunitária e social) e através da Igreja e do carisma da Congregação. É preciso estar pronto e disponível para escutar e acolher a voz de Deus, que não se reconhece no barulho ensurdecedor e na agitação. O seu desígnio sobre a nossa vida pessoal e social não se percebe permanecendo na superfície, mas descendo a um nível mais profundo, onde agem as forças morais e espirituais.



Discernir os apelos de Deus que é a atitude própria do discípulo, inspirar-se num aprofundamento das capacidades e atitudes individuais, conjugado com a consciência que tudo vem de Deus e nos leva para Ele e para a felicidade humana.

Decidir é a resposta do discípulo que como Maria diz seu "sim" a Deus e aos irmãos. Por isso apostamos na escuta das experiências familiares dos jovens. Família e jovens não podem ser dois setores paralelos da pastoral das nossas comunidades, mas devem caminhar estreitamente unidos. Há muitas famílias e jovens doentes. A casa e a família são a primeira comunidade, pois é dentro da família que os jovens experimentam o amor, o apoio, a coragem de amar e servir e de cuidado uns com os outros.

Eis o que nos propomos em nossa missão como Religiosos Missionários Consagrados: Levar o Evangelho da paz e da vida aos nossos jovens e famílias, tantas vezes distraídos, tomados pelos interesses terrenos ou mergulhados num ambiente de aridez espiritual. Teremos o próximo encontro em outubro nos dias 15 e 16 para aqueles que desejam ingressar na Congregação. Que Deus Uno e Trino, Santo Arnaldo Janssen e toda Geração fundadora nos abençoem e nos acompanhem nessa missão!

Pe. Arilson Lima, SVD

Missionários do Verbo Divino



Pastoral Vocacional

Venha e faça parte desta grande família Verbita!
Contato: (93) 99217-0723 (Pe. Arilson Lima, SVD)

Retiro e Assembleia Verbita - BRA

Dia 9/09 chegada e abertura

Dia 10 a 12/09 retiro

Dia 13/09 assembléia

Local: São José.

Pregador- Pe. Nicolau João Bakker, svd

Nota de Falecimento de Maria Dercy Godinho



Dona Maria Dercy Godinho Guimarães, mãe do Pe. Odenilson, SVD e Ir. Jairo, SVD faleceu no dia 21 de junho com 70 anos. Há muito tempo que lutava contra o câncer no estômago. Natural de Maripá, Rio Tapajós, município de Santarém. Desde muito cedo se inseriu no movimento pastoral e sindical.

Colaborou no MEB (Movimento de Educação Base) que utilizava o método Paulo Freire na educação de jovens e adultos. Ela também foi agente de pastoral na então paróquia de Santo Antônio de Pádua, Mojuí dos Campos e membro atuante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém, como sócia e também como integrante da diretoria por dois mandatos. A Congregação agradece pelo serviço, doação e dedicação pelos mais pobres. Que Deus lhe dê paz eterna.

Nota de Falecimento de Claudete Maria



Claudete Maria dos Santos faleceu no dia 25 de junho. Ela trabalhou na Casa Central dos Missionários Verbitas de 2009 a 2011. Ela sofria de diabete alta e com apenas 39 anos ficou cadeirante e cega por cinco anos.

Ela deixou o marido o senhor João Batista e uma filha Ana Clara. A congregação dos Missionários do Verbo Divino agradece pela dedicação e o serviço que prestou. Desejamos a paz eterna para ela.

Encontro de Formação sobre Comunicação

Aconteceu no dia 29 de junho de 2019 na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Placas o encontro de formação para comunicação com a assessoria do Irmão Blasius Kindo, SVD. Teve por objetivo implantar a Pastoral da



Comunicação (Pascom) nas paróquias da prelazia do Xingu. O encontro também ajudou a refletir sobre a missão de reunir as informações de outras pastorais para levar notícias e a boa nova do Evangelho as comunidades mais distantes através do rádio, folhetos, jornal mural e redes sociais. A metodologia de formação e orientação contribuiu bastante para o fortalecimento das pastorais, levando as informações a todos em especial aos comunitários da nossa paróquia.

Fernanda Facioni